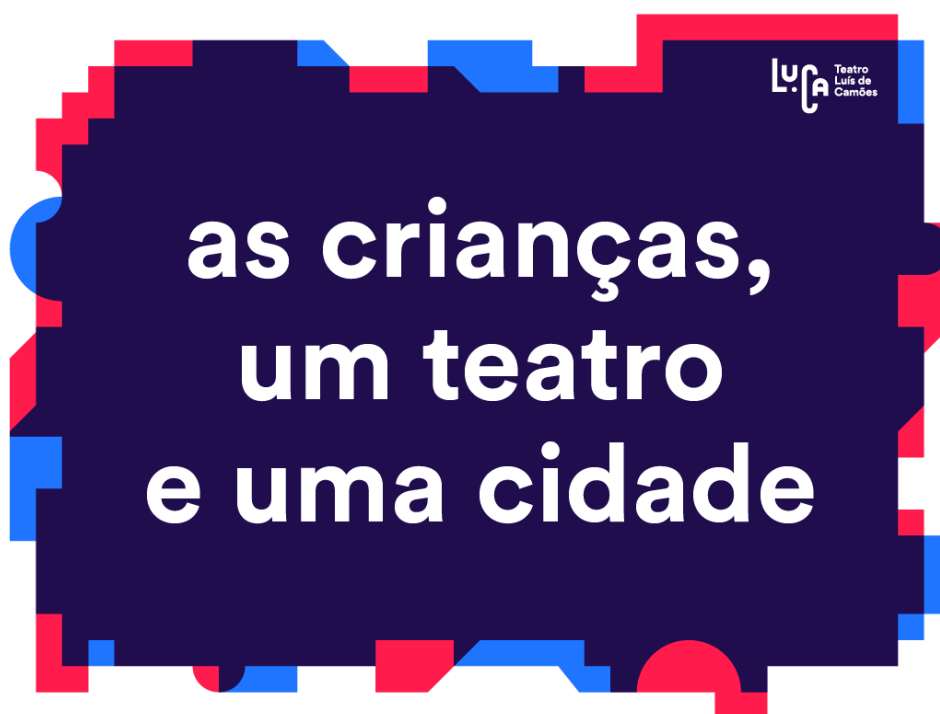


AS CRIANÇAS, UMA CIDADE E UM TEATRO

LU.CA 24 e 25 janeiro 2019



Programa

5.ª feira, 24 janeiro 2019

14h00 -14h30

ABERTURA

Susana Menezes, diretora artística do LU.CA – *Teatro Luís de Camões*, e Liliana Coutinho, *curadora e investigadora IHC*

14h30 – 16h00

TEATROS PARA INFÂNCIA E PÚBLICO JOVEM

Oradores:

Fabrice Melquiot – *Théâtre Am Stram Gram, Teatro para a Infância e para a Juventude*, Genebra/Suíça
Gino Coomans, Bronks – *Teatro para o Público Jovem*, Bruxelas/ Bélgica
Susana Menezes – Moderação

O LU.CA – Teatro Luís de Camões é o único teatro municipal do país dedicado exclusivamente à programação para crianças e adolescentes.

Qual o papel destes lugares na cidade e como são pensados? Como se programa para as crianças e como é que elas são incluídas neste processo de construção?

Convidámos para este debate dois responsáveis pelas áreas de programação e comunicação de teatros de referência na Europa, que, como o LU.CA, também se dedicam exclusivamente a estes públicos. Queremos conhecer melhor como é que estes teatros têm sido pensados, qual a sua relação com a cidade e a sociedade, que áreas de programação definiram e que dificuldades, e facilidades, têm encontrado.

Uma conversa em inglês sobre a identidade de um teatro e sobre a programação artística de lugares para a infância e para a juventude.

16h00 – 16h30: pausa

16h30 -17h00

O QUE DIZEM AS CRIANÇAS

Coordenador - Virgílio Varela

Com alunos do 4.º ano da Escola Básica Homero Serpa de Lisboa e a colaboração da professora Cristina Costa

Visitas à escola nos dias 9, 16 e 23 de janeiro

Num debate sobre programação e criação artística para crianças, consideramos que é fundamental abrirmos também um espaço onde elas expressem as suas opiniões sobre o que pode ser um espaço que lhes é dedicado, neste caso, um teatro na cidade de Lisboa.

Virgílio Varela, educador não formal, trabalhará previamente com a Escola Básica Homero Serpa, usando um processo facilitador da criação e da concretização de projetos colaborativos e participativos inspirado na forma como a cultura aborígine australiana «sonha em conjunto» para realizar o mundo em que vive.

Com recurso a diversos processos participados e lúdicos, que visam a dar voz às crianças, serão tratadas as seguintes questões: O que pensam as crianças sobre a cidade? Que espaços frequentam? O que deve fazer um espaço dedicado às crianças? Como pode a arte potenciar a participação? Este será um processo cocriado onde daremos primazia à opinião das crianças e às suas necessidades, e também uma oportunidade de colaboração com a professora, uma vez que os temas em discussão são transversais ao currículo do 4.º ano, em particular nas disciplinas de Português, Estudo do Meio, Expressões e Educação para a Cidadania.

Contamos que esta apresentação espelhe o que as crianças pensam sobre a arte e sobre a sua participação num espaço que lhes é dedicado.

Vamos sonhar o teatro!

17h00 – 18h00

CRIAR PARA CRIANÇAS

Oradores:

Catarina Sobral, ilustradora e autora de livros infantis, Portugal

Pedro Penim, ator e encenador, Portugal

Susana Menezes - Moderação

Como é pensar e conceber uma peça de teatro, de dança, um livro ou, no geral, uma criação para o público infantil? Que vertigens surgem nesse processo? A que temos de dar mais atenção e em que pensamos quando decidimos que isto ou aquilo é para elas? Como é que os adultos imaginam o que é dado a experimentar às crianças? Pedro Penim, ator e encenador, tem trabalhado tanto para o público adulto como para o adolescente, e Catarina Sobral, cujo trabalho para o público infantil vai desde a ilustração ao teatro passando pela animação, apresentam duas perspetivas sobre este território da criação.

6.ª feira, 25 janeiro 2019

10h00 – 13h00, Casa da América Latina

ESCUA E PARTILHA

Moderação: Virgílio Varela

Na manhã do segundo dia, propomos uma prática de debate e de geração de ideias e propostas que rompe com a relação tradicionalmente estabelecida entre público e oradores.

Durante três horas, ativaremos um processo de diálogo participativo – baseado na metodologia de World Café – de forma a envolvermos público em geral, representantes de instituições, artistas, pais, num processo de diálogo estruturado que potencia a escuta e a partilha. Pretendemos cruzar e ligar várias perspetivas, colher e partilhar descobertas importantes, encorajar o contributo de todos nesta discussão acerca do que pode ser um teatro para a infância e a adolescência, das suas potências criativas, educativas e lúdicas. Ao contrário das outras sessões, que decorrem no LU.CA – Teatro Luís de Camões, este debate tem lugar na Casa da América Latina.

13h00 - 14h30: pausa para almoço

14h30 – 16h30

A CIDADE, UM TEATRO E A EDUCAÇÃO

Oradores:

Manuel Sarmiento – Investigador e professor, Portugal

Helena Singer – Socióloga, Brasil

Jorge Ramos do Ó – Investigador e professor, Portugal

Liliana Coutinho – moderação

As crianças chegam ao teatro pela mão dos que lhes são próximos - pais ou outros familiares - ou através de instituições educativas diversas. Enquanto espaço artístico e criativo, o teatro é um parceiro importante na educação. No entanto, há que questionar que formas de educar promovem uma educação integral, que compreende as dimensões artística, sensível e criativa.

Poderá a educação ser um ato conscientemente partilhado entre escolas, comunidades familiares, instituições culturais ou outras, pensando-se a cidade como «território educativo»? Como se construirão esses territórios? Como formar futuros cidadãos autónomos e ativos na sociedade? Neste debate, teremos a contribuição de Helena Singer, socióloga, líder da Estratégia de Juventude América Latina da rede Ashoka, uma plataforma internacional para a inovação educativa, com um trabalho profundo sobre a criação de territórios educativos e para a educação democrática, Jorge Ramos do Ó, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, doutor em História da Educação, que tem trabalhado sobre a análise do discurso história política, cultural e das mentalidades, especialmente durante o período do Estado Novo, e também sobre história da educação e da pedagogia, e Manuel Sarmento, investigador e professor do Instituto de Educação da Universidade do Minho, cujo trabalho sobre a cidadania das crianças é uma referência para quem pensa estas questões.

16h30 – 17h00: pausa

17h00 - 18h00

RELATO E CONCLUSÕES

Oradora:

Gabriela Trevisan, investigadora e professora, Portugal

Para acompanhar estas perspetivas transdisciplinares que influenciam no que é a vida de um teatro para crianças, convidamos Gabriela Trevisan, investigadora e Professora Adjunta na Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, a devolver-nos uma leitura crítica do que foi dito.

Para que o culminar destes dois dias constitua um estímulo a que continuemos a pensar, a imaginar, e realizar, o que pode, afinal, um teatro para crianças numa cidade como Lisboa.

ENCERRAMENTO

Susana Menezes e Liliana Coutinho